

Pirataria no Brasil gera prejuízo de R\$ 4 bilhões à indústria audiovisual

O Brasil está há anos na lista dos países que mais utiliza conteúdo ilegal de filmes e séries. Um novo estudo *realizado pelo Instituto IPSOS a pedido da Motion Picture Association (MPA)*, que representa os maiores produtores e distribuidores de conteúdos audiovisuais do mundo, identificou que as perdas com pirataria representam quase R\$ 4 bilhões por ano.

Em seu relatório “Pirataria de filmes na TV e online no Brasil” - disponível apenas em inglês - o instituto IPSOS Mori pesquisou mais de 2.400 usuários de internet com idade a partir de 11 anos, no último trimestre de 2018. A pesquisa teve a adesão voluntária dos internautas. O estudo conclui que, em um período de três meses, cerca de 470 milhões de filmes e 538 milhões de episódios de séries e programas de TV deixaram de ser comprados de maneira legítima, o que corrobora os malefícios trazidos pela pirataria e que atingem diretamente a cadeia produtiva do setor econômico audiovisual (cinema, TV aberta, TV fechada e OTT). Esta é a terceira pesquisa do tipo a ser feita no Brasil.

O estudo estima que, em três meses, 2 bilhões de acessos foram feitos em plataformas de conteúdo pirata. Os números demonstram ainda que o volume de consumo de conteúdo audiovisual pirata vem se aproximando dos níveis consumidos em programação e títulos distribuídos em canais legítimos. A pesquisa também revelou que 28% dos acessos indevidos se deram através de plataformas onde o conteúdo é gerado pelos usuários, artifício muito utilizado para a transmissão pirata de programação ao vivo, como notícias e jogos de futebol.

Facilidade de acesso - Mais de três quartos dos entrevistados (78%) informaram ser muito fácil encontrar conteúdo pirata na internet, ao passo que apenas 4% delas disseram encontrar muita dificuldade para o conteúdo ilegal na rede.

O estudo estima que as receitas da indústria poderiam ser 17% maiores se não houvesse pirataria. O número de perdas econômicas pode ser ainda maior, já que considera um preço médio de bilheteria de R\$ 15, e não contabiliza a perda com a pirataria de séries - o que aumentaria exponencialmente os prejuízos (atualmente é infactível calcular a quantidade de episódios que poderiam ser comprados, caso o consumidor brasileiro utilizasse as plataformas legítimas de conteúdo para assistir a filmes e séries).

A *Motion Picture Association* é a entidade que representa os maiores estúdios de cinema do mundo, como Disney, Netflix, LLC, Paramount, Sony, Universal e Warner Bros, com presença ativa no Brasil há mais de 70 anos, coopera com o governo e agentes do mercado brasileiros, para estimular o desenvolvimento da indústria criativa no país. Andressa Pappas, diretora de relações governamentais da MPA no Brasil, alerta as autoridades para a perda de receitas por causa da pirataria. “Perdas na indústria criativa, que é um setor com receitas maiores do que a do turismo, têm um impacto indireto em vários outros setores, por conta do seu altíssimo valor

agregado. Imagine o que isso pode representar para a indústria nacional de filmes, séries de TV e internet? Estudos recentes demonstram que a indústria audiovisual no Brasil gera, como um todo, mais de R\$ 55 bilhões anuais em receitas, gera cerca de 450 mil empregos diretos e indiretos e cerca de R\$ 3 bilhões em impostos. Isto sem contar tantas outras práticas criminosas que normalmente lucram com a pirataria, tal como roubo de dados. Todos os setores da economia perdem com a pirataria”, afirma Andressa Pappas.

O Brasil figura entre os 15 maiores mercados audiovisuais do mundo "Nós, brasileiros, adoramos assistir a filmes e séries e devemos sempre nos lembrar das milhares de pessoas que trabalham para que um conteúdo de qualidade chegue às nossas telas", lembra Andressa. O país também figura entre os dez maiores mercados de vídeo sob demanda, com previsão de forte crescimento nos próximos anos. "O potencial de geração de empregos, disseminação cultural e arrecadação tributária nesse setor é enorme", afirma.

Acompanhe os dados do estudo:

| Estimativas de perdas com vendas e volume de produtos com Pirataria de filmes - 2018 | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------|---------------------------------|
| | Estimativa de perda de volume (em milhões) | Preço médio (em R\$) | Perda estimada (em R\$ milhões) |
| Cinema (bilheteria) | 83 | 14,96 | 1.242 |
| Aluguel de DVDs | 25 | 5,59 | 140 |
| Assinatura de Video sob demanda (por filme) | 44 | 14,63 | 644 |
| Compra de DVDs piratas | 31 | 20,99 | 651 |
| Download pago | 32 | 39,07 | 1.250 |
| Total | 470 | - | 3.926 |

--

Para mais informações

Motion Picture Associaton

Torre Comunicação e Estratégia

Flávia Ribas (61) 981513831

flavia@torrece.com.br